

K – Famosa é a fábula que adverte neste sentido: Um certo velho e um certo menino, de tanto andarem atrás de palpiteiros e seus palpites, ao invés de montarem no burro, carregaram o burro nas costas... Portanto, tenha cada um uma Bíblia à cabeceira da vida e de sua cama, para lê-la e estudá-la por si mesmo, pois os seus ensinamentos e as suas advertências são simples, diretas, frontais e imortais, porque acima de todas as estultícias humanas, pairam A MORAL DIVINA, O AMOR DIVINO E A REVELAÇÃO DIVINA, e isso tudo para encaminhar as centelhas espirituais, emanadas do Princípio, Deus ou Pai Divino, a se tornarem vibracionalmente UNAS COM ELE, isto é, desabrochem as VIRTUDES DIVINAS, até se tornarem ESPÍRITO E VERDADE;

L – Tudo, no espírito e para o espírito, está resumido em desabrochar as VIRTUDES DIVINAS QUE CONTÉM EM POTENCIAL. O problema do espírito não é de purificação, é de desabrochamento dessas VIRTUDES DIVINAS, até voltar a SER DEUS EM DEUS, OU ESPÍRITO E VERDADE;

M – Depois de desabrochar as VIRTUDES DIVINAS, cada um poderá e deverá dizer como Jesus: EU E O PAI SOMOS UM. E, também isto, que dá no mesmo: QUEM VÊ A MIM, VÊ AO PAI;

N – Evite, cada um, cometer este erro: Embora falando em Deus, na Verdade, no Cristo Divino Molde e no Derrame de Espírito Santo sobre a carne, viver cometendo traições contra a Lei Moral, contra Jesus em Seu Nascimento, corpo, obras, ensinamentos, ressurreição, Batismo de Espírito, etc. Fora da Bíblia todos os mistifórios encontram razão de ser, guarida, apoio e andamento no seio da Humanidade.

OSVALDO POLIDORO

UNIÃO DIVINISTA
www.uniaodivinista.org

SUBLIME INVOCAÇÃO

“E tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, eu vô-lo farei, para que o Pai seja glorificado no filho. Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, essa vos farei” – Jesus.

Qualquer pessoa pode e deve imaginar, o que possa ou não ser obtido, através da Oração. A palavra de Jesus se refere ao relativo e possível, não ao exagero e ao absurdo, como TUDO O QUE PEDIRDES pode fazer crer, a quem não compreenda os PORQUÊS da Justiça Divina e as circunstâncias hierárquicas do Planeta, bastante inferior e moradia de espíritos compromissados para com a mesma Justiça Divina. É na inteligência do fato exposto que lembramos a invocação seguinte:

“Ao Sagrado Princípio de tudo e de todos, dirigimos os nossos pensamentos como servos humildes, a fim de pedir as Graças que porventura possamos merecer.

Dá-nos, Sagrado Princípio, em nome de Jesus, o Cristo Divino Modelo, o amparo das poderosas Legiões Espirituais; dá-nos, Pai Divino, a Luz do Espírito, para que, estribados nas práticas doutrinárias vinculadas aos Patriarcas, aos Profetas, ao Cristo Modelo e aos Apóstolos de todos os tempos, possamos trabalhar pela Restauração da Excelsa Doutrina do Caminho, a Via que conduz à Verdade que diviniza.

Sagrado Princípio, auxilia-nos na tarefa de despertar os Dons do Espírito Santo, as mediunidades, a fim de podermos servir o próximo, com aquelas Graças que a Tua Divina Justiça Determinar.

Perdoa, Pai Divino, as nossas fraquezas.

Livra-nos, Senhor, das tentações do egoísmo, do orgulho e da vaidade.

Aumenta, Senhor, nos Teus servos, o desejo de conhecer a Verdade e de praticar o Bem, porque só assim seremos discípulos do Cristo Modelo.

Senhor, faze que os Dons do Espírito Santo se manifestem na Humanidade, para que os espíritos, Teus enviados, servidores da Verdade, do Amor e da Virtude, espalhem Tuas Graças, conclamando as gentes no rumo de Tuas Verdades Eternas, Perfeitas e Imutáveis.”

* * *

Muitos e graves erros podem praticar as pessoas, que por vários motivos não conhecerem estas verdades fundamentais:

A – Cada habitante do Planeta é um espírito reencarnado, tendo sua idade distinta, por ela normalmente planando em um nível vibracional, o chamado tónus hierárquico e vibracional, e por JUSTIÇA DIVINA é o que é, nem mais e nem menos, tendo normal possibilidade de ligação mental e vibracional com espíritos paralelos ou zonas espirituais equivalentes;

B – Seja qual for a idade do espírito, em função das encarnações e das tarefas vividas, melhor ou piormente desempenhadas, tem o seu carma distinto, o acervo de tudo o que fez, no BEM ou no MAL, e por JUSTIÇA DIVINA a isso está ligado, tendo de enfrentar condições e situações, relativas a isso, isto é, ao CARMA;

C – Em função do carma, seus altos e baixos, cada encarnado veio com o seu programa pré-encarnacionista, e perante a JUSTIÇA DIVINA a ela está ligado, devendo enfrentar circunstâncias, condições e situações, durante a encarnação. Quem quiser ser inteligente e honesto, realmente prudente, não pretenda ser juiz de Deus, dono da Verdade, representante especial da Doutrina e fiscal da consciência de seus semelhantes;

D – A Lei de Deus e o Cristo Divino Molde ensinam certo, porém muitos praticantes do mediunismo, apelam para expedientes forçados, exageros, até mesmo grosseiros recursos, idolatrias e rituais nada recomendáveis;

E – Por cima da JUSTIÇA DIVINA ninguém passará, no Espaço e no Tempo todas as contas serão ajustadas, tal como está advertido no Apocalipse, capítulo vinte e dois, aquele que concentra todas as advertências da Bíblia;

F – Para conhecer o VERDADEIRO CRISTIANISMO, a Excelsa Doutrina deixada por Jesus, é necessário ler a Bíblia, estudá-la, pois fora dela, em obras de encarnados ou desencarnados, muitos erros podem ser entronizados, oficializados e impostos aos menos cautos, por homens e por instituições humanas;

G – É erro grosseiro andar adulando a Misericórdia Divina, pensando que, com isso, alguém conseguirá passar por cima da JUSTIÇA DIVINA. Vide o que vai de advertência, em Romanos, 1, 22 a 32;

H – Sobre a conduta MORAL, se alguém tiver que pedir conselho, peça à Lei de Deus e ao Cristo Exemplo de Conduta, e não aos que sabem arranjar desculpas esfarrapadas, e criminosas, para todos os seus desvios, para todas as suas depravações ou inversões;

I – Por quê, Jesus mandou DAR DIGNOS FRUTOS PELO EXEMPLO? Porque, dentre os maiores erros, ou desarmonias psíquicas, está a PRÁTICA DOS MAUS EXEMPLOS. Muito caro pagará, aquele que servir de MAU CAMINHO PARA SEUS IRMÃOS;

J – Este erro já está muito em voga: Em nome de verdadezinhas periféricas, rasteiras, infantis ou medíocres, fabricadas por espíritos encarnados ou desencarnados, as VERDADES DIVINAS OU CENTRAIS estão sendo propositalmente abandonadas, esquecidas ou distorcidas, por aqueles que buscam defender ou justificar seus vícios nefandos, seus erros ou suas inversões;